



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Identificação e escalonamento do comportamento agressivo de ratos Wistar: resultados preliminares de vulnerabilidade e resiliência ao estresse por Derrota Social
Autor	CÁSSIO AUGUSTO RODRIGUES BETTIM
Orientador	ROSA MARIA MARTINS DE ALMEIDA

Identificação e escalonamento do comportamento agressivo de ratos Wistar: resultados preliminares de vulnerabilidade e resiliência ao estresse por Derrota Social

Introdução: A exposição à situações estressantes, muitas vezes de natureza social, é comumente relacionada ao surgimento de transtornos psicopatológicos (e.g., ansiedade, depressão e abuso de substâncias). Nessas situações, vários circuitos neurais são ativados, sendo o fator liberador de corticotrofina (CRF) uma das principais moléculas moduladoras das respostas neuroendócrinas iniciais dada em resposta ao estresse. Dentre os modelos animais utilizados para compreender essas respostas, o Protocolo de Derrota Social propicia a identificação de variações interindividuais na resposta ao estresse. **Justificativa:** Este projeto visa fornecer uma maior compreensão da expressão e funcionamento dos receptores de CRF em regiões discretas do encéfalo em relação à variabilidade das respostas ao estresse por derrota social, compreender traços biológicos implícitos à vulnerabilidade ou resiliência ao transtorno de ansiedade e refinar o conhecimento a respeito do CRF. **Objetivo:** Identificar traços agressivos em ratos Wistar e escalonar este comportamento para ser usado no protocolo de derrota social. **Metodologia:** Foram utilizados 8 ratos machos de 74 dias de idade (400 a 450 g), pareados com fêmeas estéreis. O comportamento agressivo dos “Residentes” agressivos foi testado com o auxílio de 8 ratos “Provocadores” através do paradigma Residente-Intruso. Comportamentos de frequência e latência de mordidas foram quantificados, e comportamentos de agressividade (e.g., perseguição, piloereção) foram observados qualitativamente para determinar a agressividade dos residentes. Aprovação CEUA/HCPA: 20190748 **Resultados:** Foram identificados 3 subgrupos de animais, quanto ao comportamento agressivo e sua confiabilidade como agressor no protocolo de Derrota social. Um grupo não apresentou traços agressivos (2 animais), outros dois grupos apresentaram traços agressivos, tendo um deles apresentado melhor possibilidade de escalonamento da agressividade que o outro. Seis animais foram utilizados no protocolo de derrota social. **Perspectivas:** Dados comportamentais de um terceiro grupo de animais derrotados socialmente serão associados a medidas celulares e moleculares do sistema CRF no encéfalo.